

qualidade do contexto familiar – em termos de organização e de estruturação - na determinação do desenvolvimento infantil. Para tal muito contribuiu a possibilidade de dispormos de um instrumento de avaliação das dimensões consideradas importantes na definição da qualidade do ambiente familiar. A Home Observation for Measurement of the Environment (HOME) cumpre este objectivo. Largamente utilizada um pouco por todo o mundo, esta escala é alvo de atenção desde há cerca de década e meia em Portugal e em Espanha, tendo-se mesmo realizado um estudo conjunto no âmbito de umas acções luso-espanholas. Ao longo deste simpósio serão apresentados resultados decorrentes de estudos com as diversas versões desta escala – 0 a 2 anos, idade pré-escolar, idade escolar e adolescentes. Dos estudos realizados podemos concluir que a HOME é uma medida sensível às variações inter-famílias e intra-famílias e possui um valor prognosticador do nível de desenvolvimento das crianças. A sua administração, implicando a deslocação dos observadores às casas das famílias, revela-se coerente com os princípios da abordagem ecológica.

## COMUNICAÇÕES

### A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AMBIENTE FAMILIAR – RELAÇÃO COM O ENVOLVIMENTO OBSERVADO NAS CRIANÇAS

Orlanda Maria Cruz, Cecília Aguiar, Sílvia Barros, Ana Isabel Pinto, Joaquim Bairrão (FPCE – Universidade do Porto)

Este trabalho pretende identificar as dimensões da qualidade do ambiente familiar que se relacionam com o envolvimento das crianças em contexto de creche, controlando a qualidade deste contexto. Por envolvimento entende-se a quantidade de tempo que as crianças despendem a interagir com o seu ambiente de uma forma desenvolvimentalmente adequada e em diferentes níveis de competência (McWilliam & Bailey, 1992). O envolvimento da criança tem sido conceptualizado simultaneamente como variável mediadora do desenvolvimento e como produto do processo desenvolvimental. Participaram neste estudo 120 crianças entre 14 e 49 meses e suas famílias, seleccionadas aleatoriamente a partir de 30 salas de creche. A qualidade do ambiente familiar foi avaliada com recurso ao HOME Inventory for Families of Infants and Toddlers (Caldwell & Bradley, 1984), a qualidade do ambiente de creche foi avaliada através da ITERS (Harms, Cryer & Clifford, 1990) e o envolvimento das crianças foi observado com base no E-QUAL III (McWilliam & de Kruif, 1998). Os resultados revelam associações estatisticamente significativas entre algumas dimensões da qualidade do ambiente familiar e comportamentos de envolvimento sofisticado e não envolvimento das crianças, uma vez controlada a qualidade da creche.

### A ESCALA HOME –RELAÇÃO COM VARIÁVEIS DO CONTEXTO ECOLÓGICO DAS FAMÍLIAS E COM RESULTADOS NAS CRIANÇAS DE IDADE PRÉ-ESCOLAR

Isabel Macedo Pinto (FPCE – Universidade do Porto)

Este estudo pretendeu abordar a qualidade do ambiente familiar como uma variável de interface entre variáveis do contexto ecológico das famílias e o desenvolvimento das crianças. A escala HOME (Caldwell & Bradley, 1984) foi utilizada em 215 famílias portuguesas, com crianças em idade pré-escolar, como medida da qualidade do ambiente familiar. As crianças foram avaliadas através de uma prova de inteligência verbal (Peabody Picture Vocabulary Test - Revised, Dunn & Dunn, 1984). A estrutura factorial da escala foi analisada, tendo sido encontrada uma estrutura semelhante à proposta originalmente pelos autores da escala. Verificou-se que a qualidade do ambiente nas famílias avaliada através da escala HOME estava relacionada com variáveis de tipo demográfico bem como com os antecedentes familiares, nomeadamente com um indicador do estatuto socio-económico e cultural da família. Por